

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT184ORQ076	37435	Mosquitos	Beja	Ourique	Panoias e Conceição			37.738539	-8.275681	MonM	Corresponde a um alinhamento de 3 esteios, com cerca de 1 m acima do solo. Dois deles parecem apresentar afeição. Como o alinhamento dos esteios coincide com o da diclase, há hipótese de não ser de natureza arqueológica	Martins, 2014: n.º 32
PT184ORQ047	994	Monte Queimado 1	Beja	Ourique	Ourique		[7.2.1.(12)]	37.585441	-8.299517	An	Anta. Inserido no conjunto de duas antas no projecto "O Castro da Cola e sua área envolvente" para valorização, referido inicialmente por C.Beirão (prospecções no início da década de 70 séc. XX).	Viana et al, 1959: 200 - Fig. 1-2, 211 - n.º 23, Est. IV-8; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 20; 1959: 250-252, Est. 43 - n.º 1, Est. 83; Viana et al, 1961b; Leisner, 196__b: n.º 21; 1965: 147, Est. 148 - n.º 7-9, Est. 185 - n.º 21; Ferreira, 1963: Est. VI-2; Zbyszewski e Ferreira, 1967: 14 - n.º 16, 16 - Fig. 2-11; Santos e Ferreira, 1969: 52 - n.º 16; Ferreira, 1982: 7; Martins, 2014: n.º 23
PT184ORQ050	1065	Monte Velho 1	Beja	Ourique	Ourique		056740 / 416220	37.600877	-8.236929	Tho	Monumento de falsa cúpula orientado a NW - SE. É constituído por um corredor muito comprido e por uma cripta circular. A galeria é formada por 25 esteios, com uma porta constituída por duas pedras que serviam de ombreiras ou batentes, e de passagem da galeria para a cripta. Esta última é formada por 22 esteios, e estava pavimentada por pequenas e finas lajes de xisto ardoso de contorno irregular. À volta do monumento veem-se restos da parede que servia de base à falsa cúpula, e ainda vários esteios cravados no solo e dispostos em círculos concêntricos, surgindo a protecção do monumento. Actualmente a mamoa descrita já parcialmente não existe, e o monumento parece ter sido despojado de todos os esteios encontrando-se muito arrasado.	Viana et al, 1959: 202 - Fig. 2-12, 206 - n.º 14; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 17; Leisner, 196__b: n.º 20; 1965: 147, Est. 121 - n.º 5, Est. 185 - n.º 20; Martins, 2014: n.º 22
PT184ORQ018	1068	Castelão 1	Beja	Ourique	Ourique		056585 / 416443	37.619976	-8.251968	MonM	Anta referida no conjunto de duas mencionadas por C. Beirão nas prospecções/limpezas ocorridas em 1971/1972. Ver em associação com Castelão / Cerro da Horta da Velha 2 (CNS 3433)	
PT184ORQ058	1073	Pedra da Anta 1	Beja	Ourique	Panoias e Conceição		056445 / 418105	37.771177	-8.268476	An	No topo de um cabeço relativamente elevado, o monumento com 3 esteios visíveis encontra-se já muito degradado, do que poderá ter correspondido a um dólmen de câmara e corredor. O esteio da cabeceira apresenta uma cavidade piramidal externa com 17,5 cm de profundidade e o esteio lateral possui outra cavidade igual com 12 cm de profundidade. Não tem espólio associado. Faz parte de um conjunto de duas antas muito danificadas que servem de abrigo a pastores (ver CNS 34025).	Viana et al, 1959: 200 - Fig. 1-1, 209-210 - n.º 21, Est. IV-7; Viana et al, 1960; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 1; 1959: 252; Leisner, 196__a: n.º 1; 1965: 142-143, Est. 123 - n.º 2, Est. 144 - n.º 2, Est. 145 - n.º 4, Est. 186 - n.º 1; Zbyszewski e Ferreira, 1967: 14 - n.º 18, 16 - Fig. 2-9; Santos e Ferreira, 1969: 52 - n.º 18; Martins, 2014: n.º 3
PT184ORQ017	1651	Brejo	Beja	Ourique	Ourique		056560 / 416980	37.669575	-8.25594	An	Numa pequena rechã a meia encosta de cerro que desce para o Rio sado, monumento megalítico de tipo piriforme, com uma planta em forma de trapezio muito alongado cujo topo maior e um arco de círculo (cerca 5,7x1,1/2,3m). A mamoa devia ter um grande diametro, mas encontrava-se muito arrasada. São-lhe referenciados 15 esteios, 9 deles fragmentados na parte superior, um deslocado e 5 identificados durante a escavação. Actualmente parece encontrar-se muito arrasado ou ter sido novamente recoberto após a intervenção.	Viana, 1959: 24-28, Est. IV-VI; 1960: 181-188, Fig. 20-21, Est. XXXVI-XXXVII, Est. XLI; Leisner, 196__b: n.º 30; 1965: 147-149, Est. 125, Est. 126, Est. 185 - n.º 25; Zbyszewski e Ferreira, 1967: 14 - n.º 13, 16 - Fig. 2-14; Arnaud et al, 1990: 53, 57 - Fig. 3-4, 60 - Fot. 30-31; Kalb, 1994: 422 - Fig. 5; Santos e Ferreira, 1969: 52 - n.º 13; Martins, 2014: 53-57, n.º 29

PT184ORQ037	3093	Malha Ferro	Beja	Ourique	Panoias e Conceição			37.775355	-8.328007	Tho	Em encosta virada ao Rio Sado, trata-se de um monumento megalítico de falsa cúpula (tholos) intervencionado por Abel Viana e que num comprimento total de 7,2m era composto por câmara (4,4 m diâmetro), corredor (2,8mx0,7a 1m) e um átrio. As lajes de cobertura teriam cerca de 1mx0,25x0,1/0,12m com 36 esteios (6 átrio; 10 corredor; e 21 na câmara, com ausência aí assinalada de 12). Foram aqui detectados 11 esqueletos humanos em muito mau estado de conservação e onde os artefactos registados resumem-se a duas lâminas e 3 recipientes cerâmicos. Desde os anos 90 do séc. XX que não se consegue proceder à sua realocização podendo ter sido destruído por lavras intensivas.	Viana etal, 1961a: 9-11, Est. II, Est. III-3 e 5-8. Est. V; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 14; Leisner e Ferreira, 1963: 364; Leisner, 196_a: n.º 12; 1965: 146-147, 283, Est. 124 - n.º 1, Est. 145 - n.º 3, Est. 185 - n.º 12; Bosch-Gimpera, 1966: 279; Zbyszewski e Ferreira, 1967: 14 - n.º 15, 16 - Fig. 2-13; Santos e Ferreira, 1969: 52 - n.º 15; Soares e Cabral, 1984: 175; 1993: Est. III; Martins, 2014: n.º 17
PT184ORQ055	3894	Nora Velha 1	Beja	Ourique	Ourique	Em vias de classificação		37.57689	-8.293272	Tho	O tholos Nora Velha 1 integra-se no Circuito Arqueológico da Cola, constituído por diversos monumentos megalíticos (Fernão Vaz 1 (CNS 10731 e 2 CNS 10730), povoado calcolítico do Cortadouro (CNS 1652), necrópoles da Idade do Bronze e do Ferro (Nora velha 2 CNS 7593, Alcária 1 e 2, CNS 1075; CNS 11547, Atalaia CNS 1635, Vaga Cascalheira CNS 16488, Casarão CNS 10729, Pego Sobreiro CNS 1018) e os povoados da Idade do Ferro (Porto Lajes CNS 4077, Fernão Vaz CNS 3153) e o Castro da Cola (CNS 158) com ocupações medievais. Este monumento funerário localiza-se numa pequena elevação sobranceira ao rio Mira, tendo sido escavado por Abel Viana (1959), no âmbito de trabalhos desenvolvidos no Castro da Cola e suas áreas envolventes. Nos anos 60, o casal Leisner escavou alguns contextos funerários, enquadráveis na Idade do Bronze. Em 1995, a realização de uma sondagem arqueológica, enquadrada no projeto de valorização do sítio permitiu detetar os vestígios da mamoa no exterior. Este tholos é constituído por uma câmara de planta circular, com cerca de 3,5 m de diâmetro, revestida por pequenas lajes colocadas na vertical, corredor curto, com quatro esteios conservados no lado norte e com a entrada demarcada por grande laje em grauvaque. Esta laje, que poderia resultar do reaproveitamento de uma estela-menir, apresenta a face interna insculturada com figuras geométricas e a face virada para o corredor com 23 covinhas. A cobertura deste monumento seria em falsa cúpula, registando-se vestígios da mamoa (elaborada em lajes de xisto de pequena e média dimensão) no exterior. No interior do monumento funerário identificaram-se materiais relacionados com as utilizações calcolíticas, nomeadamente artefactos de pedra lascada (trapézios, lâminas, pontas de seta), machado e enxó de pedra polida, contas em xisto e calaite, recipientes cerâmicos com características diversificadas. Associado às utilizações mais recentes deste monumento identificaram-se	Viana etal, 1959: 205 - n.º 8; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 11; 1959: 249; Viana etal, 1961a: 6-9, Est. I, Est. III-4, Est. IV; Leisner, 196_a: n.º 9; 1965: 145-146, Est. 123 - n.º 1, Est. 185 - n.º 9; Bosch-Gimpera, 1966: 279; Zbyszewski e Ferreira, 1967: 14 - n.º 17, 16 - Fig. 2-11; Santos e Ferreira, 1969: 52 - n.º 17; Martins, 2014: n.º 18
PT184ORQ002	4028	A-dos-Tassos 1	Beja	Ourique	Ourique		056483 / 417270	37.695902	-8.266914	Tho	Em topo de cabeça pouco proeminente, monumento de falsa cúpula (Tholos) composto por câmara e corredor. Este ultimo mede incompletamente 2,5x0,7m e conta com 5 esteios, e a câmara com um diâmetro de 3,5m é constituída por lajes com cerca 1x0,5x0,1m colocadas na horizontal. A altura da câmara deveria atingir 1,8m e possuía um pilar central em pedra (encontrado partido em 2 fragmentos) para sustentação da cúpula. O solo da câmara era formado pela rocha de base que foi alisada à mesma cota e em plano superior ao corredor.	Viana etal, 1959: 200 - Fig. 1-8. 201 - n.º 3, Est. III-6; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 2; Leisner, 196_a: n.º 2; 1965: 143, Est. 121 - n.º 1, Est. 185 - n.º 2; Martins, 2014: n.º 1

PT184ORQ070	4124	Serro do Gatão 1	Beja	Ourique	Ourique		056790 / 417660	37.730474	-8.229783	Tho	Monumento de falsa cúpula (tholos). Em planta o monumento apresenta uma cripta irregularmente circular e uma galeria curta, coberta, precedida por um átrio a céu aberto. O átrio, a galeria e a cripta são lageados. A passagem entre estes dois últimos compartimentos era feita por uma porta com soleira e duas ombreiras. A mamoa que cobria o monumento foi construída com lages em cutelo em fiadas concêntricas calçadas com grandes lages, e preenchidas por grandes e pequenos blocos, e por terra e barro amassado. O corredor (1,7x0,7/1,2m) encontrava-se intencionalmente entulhado com blocos de quartzo, pórfiro e graucaque ligados com barro. A câmara apresenta um diâmetro de cerca de 3,3m. A 50 metros a Sul do tholos está o Cerro do Gatão 2 (CNS 340031) e a 100m o Cerro do Gatão 3 (34032), referenciados como mamoas não intervencionadas. Os 3 monumentos estão orientados num alinhamento NW-SE.	Viana et al, 1957: 409-416; Viana et al, 1959: 200 - Fig. 1-7. 211-212 - n.º 27, Est. 1-1; Leisner e Leisner, 19__b: n.º 3; 1959: 249-250, Est. 43 - n.º 5, Est. 83; Leisner, 196__a: n.º 18; 1965: 147, Est. 185 - n.º 18; Ferreira, 1982: 7; Kalb, 1994: 423 - Fig. 6; Martins, 2014: n.º 16
PT184ORQ054	4262	Montenegro	Beja	Ourique	Panoias e Conceição		Coordenadas do relatório: M-181.4. P-90.4	37.779893	-8.341386	An	Abel Viana (1959) refere que se trata de um monumento duplo: um de planta trapezoidal e, à sua cabeceira, um outro monumento, menor de planta piriforme. No topo de uma ligeira elevação situada numa encosta suave para o Rio sado encontra-se uma estrutura de forma circular, fazendo lembrar uma mamoa, constituída por blocos de pedra, oca por dentro, encontrando-se entulhada. A estrutura assemelha-se a um forno ou um poço. Ocupa uma área de sensivelmente 6m por 6m. A. Martins (2008) refere que de orientação E (103º) possui à cabeceira uma cista ovalada com 1,5mx1m, encontrando-se muito degradado o monumento podendo alguns dos esteios terem sido arrancados. O monumento secundário é irreconhecível. O espólio associado corresponde a 4 machados pedra polida; 3 lâminas; uma conta de colar; 2 placas de xisto e 2 recipientes cerâmicos e fragmentos de outros. Em 1993 foi observado (Susana Correia) um grande esteio caído no solo e os topos de mais 4 esteios. Alguns dos esteios poderão existir ainda enterrados, mas talvez a maior parte tenha sido removida do local. O monumento secundário é localmente conhecido por Cadeira do Pastor.	Beirão e Silva, 1978; Raposo, 2001: 139 - n.º 216; Correia e Parreira, 2002: 20-23; Martins, 2014: n.º 28

PT184ORQ068	4376	Serro das Antas	Beja	Ourique	Ourique		057015 / 417365	37.705363	-8.206232	MonM	<p>No mesmo acidente geográfico no qual se encontra o geodésico do Monte Alto, a cerca de 250m a Noroeste, foi detectado um monumento megalítico. De planta rectangular (c. 6mx2,5m) e possivelmente de falsa cúpula do tipo Monchique. Deste aparentemente, conservam-se situ 3 esteios fracturados sendo-lhe referenciados na sua descoberta 8. As dimensões da câmara são as de 3X3m. Apresenta o corredor entulhado e, aparentemente, poderá ter parte da mamoa conservada, no entanto na zona central esta já não existe, assim como o esteio da cobertura. Possui mamoa com aneis líticos de contenção. À volta observam-se pedras de quartzo e xisto, certamente pertencentes à mamoa que parece apresentar-se relativamente conservada. O espólio associado corresponde apenas a duas pontas de seta de base côncava. Associado ao monumento conta-se a reutilização do espaço como observado pelos restos de uma cista megalítica, situada na Herdade de Monte Alto. Em 1957 o monumento encontrava-se em parte destruído, assim como a respectiva mamoa. As 4 urnas da idade do ferro, encontravam-se muito despedaçadas, incompletas e sem espólio, embora no nível mais superficial do interior da cista, descobriam-se 4 urnas, três pontas de seta, objectos em pedra e três braceletes de ouro. A. Martins dá conta segundo informação oral de escavadores do achado que estas braceletes encontravam-se entaladas entre dois esteios e na sua parte exterior, em local não associado a enterramentos ao contrário do registado por Abel Viana. Anote-se que este achado e o monumento encontra-se erradamente referenciados em alguma bibliografia a Almodôvar. Esclareceu-nos mais recentemente Artur Martins (2008) (citado ainda em Vilhena, 2006) que a confusão resultou por parte dos próprios escavadores na localização errada do "Serro das Antas" no concelho de Almodôvar, freguesia de Gomes Aires, no artigo de 1957 (Viana et alli, 1957:400). Em publicação de 1959 dá a localização na freguesia de S.</p>	<p>Beirão e Silva, 1978: Fig. 1 - n.º 2; Raposo, 2001: 139 - n.º 216; Correia e Parreira, 2002: 18-19; Martins, 2014: n.º 27</p>
PT184ORQ032	10730	Fernão Vaz 2	Beja	Ourique	Ourique		056517 / 415937	37.577366	-8.263466	MonM	<p>O monumento megalítico de Fernão Vaz 1 integra-se no Circuito Arqueológico da Cola, constituído por diversos monumentos megalíticos (Fernão Vaz 2 CNS 10730, Nova Velha 1 CNS 3894), povoado calcólico do Cortadouro (CNS 1652), necrópoles da Idade do Bronze e do Ferro (Nora velha 2 CNS 7593, Alcaria 1 e 2, CNS 1075; CNS 11547, Atalaia CNS 1635, Vaga Cascalheira CNS 16488, Casarão CNS 10729, Pego Sobreiro CNS 1018) e os povoados da Idade do Ferro (Porto Lajes CNS 4077, Fernão Vaz CNS 3153) e o Castro da Cola (CNS 158) com ocupações medievais. Esta estrutura funerária localiza-se numa área aplanada, a este da Alcaria de Fernão Vaz, tendo sido escavado por Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares na década de 70 do século XX. As intervenções mais recentes neste sítio estão relacionadas com a sua valorização e integração no Circuito arqueológico da Cola. Fernão Vaz 1 apresenta uma câmara de planta rectangular de dimensões reduzidas, formada por diversos esteios de xisto, colocados em cutelo, rodeados por um contraforte, que garante a estabilidade da estrutura, com a entrada demarcada por dois esteios que formam as ombreiras e uma porta, mas sem vestígios de corredor. No exterior identifica-se a estrutura da mamoa, constituída por terra e consolidada por uma carapaça de pedras de pequena dimensão. Os trabalhos arqueológicos permitiram recuperar algum material lítico, nomeadamente geométricos, que fariam parte do espólio funerário dos indivíduos inumados. As características arquitetónicas deste monumento e os materiais arqueológicos recuperados permitem enquadrá-lo cronologicamente no Neolítico Pleno. (atualizado por C. Costeira, 10/01/19).</p>	<p>Viana et al, 1959: 200 - Fig. 1-9, 203 - n.º 6; Martins, 2014: n.º 4</p>

PT184ORQ031	10731	Fernão Vaz 1	Beja	Ourique	Ourique		056547 / 415926	37.575874	-8.259785	An	O monumento megalítico de Fernão Vaz 2 integra-se no Circuito Arqueológico da Cola, constituído por diversos monumentos megalíticos (Fernão Vaz 1 CNS 10731, Nova Velha 1 CNS 3894), povoado calcolítico do Cortadouro (CNS 1652), necrópoles da Idade do Bronze e do Ferro (Nova Velha 2 CNS 7593, Alcária 1 e 2, CNS 1075; CNS 11547, Atalaia CNS 1635, Vaga Cascalheira CNS 16488, Casarão CNS 10729, Pego Sobreiro CNS 1018) e os povoados da Idade do Ferro (Porto Lajes CNS 4077, Fernão Vaz CNS 3153) e o Castro da Cola (CNS 158) com ocupações medievais. Esta estrutura funerária localiza-se numa área aplanada, a este da Alcária de Fernão Vaz, tendo sido escavado por Caetano de Mello Beirão e Carlos Tavares da Silva na década de 70 do século XX. As intervenções mais recentes neste sítio estão relacionadas com a sua valorização e integração no Circuito arqueológico da Cola. Fernão Vaz 2 apresenta uma câmara de planta piriforme, com cerca de 2,9 m de comprimento, parcialmente escavada no substrato rochoso e da qual se conserva apenas o esteio de cabeceira em xisto. A câmara era envolvida por cintura tumular, constituída por lajes de xisto imbricadas. No exterior identifica-se a estrutura da mamoa, constituída por terra e consolidada por uma carapaça de pedras de pequena dimensão. Os trabalhos arqueológicos permitiram recuperar um interessante conjunto de materiais, constituído por fragmento de pequeno recipiente cerâmico, machado, enxó e formão em pedra polida, um polidor / afiador e utensílios de pedra lascada (lâmina e pontas de seta em sílex), que fariam parte do espólio funerário dos indivíduos inumados. As características arquitetónicas deste monumento e os materiais arqueológicos recuperados permitem enquadrá-lo cronologicamente no Neolítico final / Calcólítico inicial. (atualizado por C. Costeira, 10/01/19)	
PT184ORQ066	10796	Rosmoneira 1	Beja	Ourique	Panoias e Conceição			37.791815	-8.256611	An	Situada no local do marco geodésico no limite sul do concelho de Aljustrel com Ourique (localizado assim em ambas as unidades administrativas equivale a CNS 3400). Anta de formato cistóide com cerca de 2,5m de comprimento, orientada a SE. Possui seis esteios. Não foi detectado espólio à excepção de nas terras revolvidas uma pequena mó, um percutores, um pequeno calhau brunidor e 2 fragmentos cerâmicos. Artur Martins (2008) refere-a como cista megalítica, cujos vestígios restantes (c. 2,5m parte visível de 2/3 esteios) não são esclarecedores atendendo a que o monumento se encontra já na altura da sua escavação em 1958 por Abel Viana muito degradado devido à construção no local do marco geodésico. A referência bibliográfica dessa intervenção (Viana, 1959) refere "tratar-se de uma cista megalítica, da qual ficaram in situ dois esteios e restos de mais três, sendo dois esteios grandes a um dos lados, dois incompletos a um dos topos e restos de um pequeno esteio do outro", sendo que na planta publicada por V. Leisner (1965) se registam 3 grandes esteios laterais em vez de dois.	
PT184ORQ014	15895	Bezaranha	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordena das apartir do relatório> :	37.692155	-8.332409	MonM	Em frente ao Monte Novo dos Cachorros ou da Bezaranha, na margem direita da Ribeira dos Caçorros, num pequeno esporão aplanado, lavrado e coerto de azinheiras ergue-se o que resta de um monumento megalítico.	

PT184ORQ010	15897	Arzil 10	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordenadas a partir do relatório: Gauss P 180100, M 082400 Expediente	37.707874	-8.358761	An	Parece ser o que resta da anta III de garvão, referenciada pela primeira vez por Abel Viana. Assim na extremidade da plataforma, encontram-se duas lajes de xisto grauváquico, fincadas encontrando-se a maior 50cm acima do nível do solo. Dispersos à superfície observam-se blocos de quartzito e fragmentos de lajes de xisto.	
PT184ORQ011	15899	Arzil 11	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordenadas a partir do relatório: Gauss P 179500, M 082300 Expediente	37.70696	-8.365562	MonM	Delimitado por sobreiros, encontra-se um alto artificial do terreno, que parece tratar-se de uma mamoa. À volta encontram-se dispersos à superfície pequenas lajes de xisto e blocos de quartzito.	
PT184ORQ063	15916	Piedade	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordenadas a partir do relatório: Gauss P 180700, M 083350 Expediente	37.716446	-8.351982	Sepultura	Local também conhecido por Horta da saúde. Segundo informação oral, teria sido descoberta durante os trabalhos de lavoura, uma sepultura constituída por uma caixa rectangular de xisto, coberta com grandes lajes de xisto.	
PT184ORQ008	15921	Arzil 1	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordenadas a partir do relatório: Gauss P179350, M 082200 Expediente	37.702452	-8.367249	Sepultura	Amontoadas encontram-se 2 grandes lajes de xisto grauváquico, e um amontoado de blocos e quartzito que podem indiciar a existência de uma mamoa.	Viana et al, 1959: 207 - n.º 16; Leisner, 196_a: n.º 27; 1965: 149, Est. 185 - n.º 26; Martins, 2014: n.º 6
PT184ORQ009	15928	Arzil 6	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordenadas a partir do relatório: Gauss P 179900, M 082600 Expediente	37.709672	-8.361035	MonM	Junto à estrada, numa zona plana e alagadiça, ergue-se um alto artificial, alongado em direcção à estrada, em cujo topo se encontra um sobreiro, observa-se uma grande concentração de blocos de quartzito e quartzitos, para além de fragmentos de lajes de xisto grauváquico de grandes dimensões.	Viana et al, 1959: 208 - n.º 17; Leisner, 196_a: n.º 28; 1965: 149, Est. 185 - n.º 27; Martins, 2014: n.º 7

PT184ORQ033	15932	Garvão 1	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordena das apartir do relatório: Gauss P 180750, M 082590 Expedient e	37.709600	-8.351395	An	Identificado em 1956 por Abel Viana e F. Nunes Ribeiro, num planalto que se estende desde as últimas casas da vila, caindo sobre elas sob a forma de um barranco, estendendo-se até ao Arzil, num eucaliptal, limitado a Este pela linha férrea do sul, observa-se uma mamoa. Esta encontra-se preservada na sua quase totalidade. Dispersos pela superfície observam-se frgamentos de lajes de xisto grauváquico e blocos de quartzito. Esta anta foi pela primeira vez referenciada por Abel Viana. O terreno pertence à família Brito Ramos.	Martins, 2014: n.º 8
PT184ORQ034	15934	Garvão 2	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia		Coordena das apartir do relatório: Gauss P 18050, M 082500 Expedient e	37.708784	-8.354228	An	Identificado em 1956 por Abel Viana e F. Nunes Ribeiro, num pequeno alto artificial, enquadrado por três azinheiras observa-se o que resta da anta. A mamoa desapareceu fruto de trabalhos de lavoura, assim como a maior parte dos seus esteios, apenas se conservando in situ dois esteios laterais fracturados.	
PT184ORQ023	18758	Chada	Beja	Ourique	Ourique		056235/ 417450	37.712205	-8.292784	An	Monumento megalítico submerso pela albufeira do Monte da Rocha. Dolmen escavado por Caetano de Mello Beirão em 1974. Monumento com um comprimento total de 4,5m, a dimensão do corredor é de c. 1,5x0,8; da câmara c. diâmetro 3mx2,5m. Não foi recolhido espólio, sendo-lhe referido que o túmulo foi violado. Junto à necrópole da Idade do Ferro do Monte da Chada (CNS 3080).	
PT184ORQ013	26136	Arzil 16	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia			37.711469	-8.363308	Mam	Alinhada com a anterior Arzil 15. Em terreno plano, ergue-se um alto artificial de formato circular com as seguintes dimensões: E-W 9,80 m.; N-S 10,10 m. Apresenta uma pequena depressão a toda a volta. Sem qualquer espólio associado.	Martins, 2014: n.º 30
PT184ORQ001	26140	Abelhinha	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia			37.709656	-8.368973	Mam	Numa zona plana com vegetação rasteira combinada com sobreiros e azinheiras, apresenta-se um alto artificial no terreno, de formato circular. Dimensões: E-W 12,20 m.; N-S 11,20 m. Aparentemente intacta embora apresente uma depressão central. Pequena depressão a rodear a mamoa.	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 6; Leisner, 196_a: n.º 28; 1965: 152, Est. 122 - n.º 4, Est. 185 - n.º 29; Martins, 2014: 20 - n.º 2
PT184ORQ049	26190	Monte Ruivo	Beja	Ourique	Ourique		056328 / 417225	37.691739	-8.282425	An	A meia encosta de uma elevação virada a Sudoeste, encontra-se o que resta de uma antela. No local são visíveis dois esteios fincados no solo, um terceiro tombado junto aos outros dois e um quarto depositado a cerca de 10 m. dos restantes esteios. À volta são visíveis pedras em xisto. Não se recolheu qualquer tipo de espólio arqueológico.	Viana et al, 1959: 200 - Fig. 1-4, 200-203 - n.º 4, Est. III-5; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 3; Leisner, 196_a: n.º 3; 1965: 143, Est. 121 - n.º 6, Est. 185 - n.º 3; Martins, 2014: n.º 2
PT184ORQ067	34001	Rosmoneira 2	Beja	Ourique	Panoias e Conceição		056601 / 418295	37.78534	-8.253938	Mam	No topo de um cabeço a cerca de 400 m a Sul do monumento megalítico da Rosmaneira, observa-se o que poderá ser a mamoa intacta de um monumento megalítico. O topo do referido cabeço apresenta, de perfil, uma saliência de aspecto artificial e no topo dessa saliência encontramos uma ligeira depressão que poderá corresponder ao abatimento da cúpula da câmara.	Viana et al, 1959: 199 - n.º 1, 200 - Fig. 1-5, 204 - Fig. 4, Est. II-3; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 7; 1959: 252, Est. 43 - n.º 4; Leisner, 196_a: n.º 5; 1965: 144, Est. 122 - n.º 2, Est. 185 - n.º 5; Martins, 2014: n.º 10
PT184ORQ036	34024	Laborela	Beja	Ourique	Panoias e Conceição		055583 / 418230	37.78302	-8.365977	An	Monumento megalítico de tipo piriforme, sem vestígios da mamoa, com 8 esteios visíveis (2 de cabeceira; 4 direita e 2 esquerda e 1 contraforte) com orientação E (90º). Associado a alguns fragmentos de cerâmica e a um micrólito trapezoidal de sílex.	Viana et al, 1959: 202 - Fig. 2-13, 208 - n.º 19; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 9; Leisner, 196_a: n.º 6; 1965: 144, Est. 121 - n.º 2, Est. 185 - n.º 6; Martins, 2014: n.º 11

PT184ORQ059	34025	Pedra da Anta 2	Beja	Ourique	Panoias e Conceição			37.766664	-8.268923	An	Monumento megalítico de tipo piriforme a que eram referenciados 11 esteios partidos no topo num comprimento total de cerca de 4m. Faz parte de um conjunto de duas antas muito danificadas que servem de abrigo a pastores (ver CNS 1073). O espólio associado corresponde a 2 machados de pedra polida, cinco lâminas; uma goiva, um percursor, um dormente e 3 recipientes cerâmicos e fragmentos de mais duas. A. Martins não logrou relocaliza-la.	Viana etal, 1959: 202 - Fig. 2-16, 208-209 - n.º 20; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 10; Leisner, 196__a: n.º 7; 1965: 145, Est. 121 - n.º 3, Est. 185 - n.º 7; Martins, 2014: n.º 12
PT184ORQ064	34026	Quinta Nova 1	Beja	Ourique	Panoias e Conceição	056183 / 417705	37.735403	-8.298538	An	Monumento megalítico de tipo dolmen com comprimento total de cerca de 6,6m e 9 esteios, situado numa rechã a meia encosta para o rio Sado, parecendo possuir ainda restos da mamoa original. Orientação SE 118 graus.O monumento encontra-se muito degradado, coberto de mato e em 2008 servindo de moroiço, sendo possível que lhe tenham sido retirados alguns esteios. Parece apresentar restos de uma pequena mamoa não referida na bibliografia. O espólio associado corresponde a duas lâminas e um machado de pedra polida. Na proximidade do monumento megalítico de Quinta Nova 2 (CNS 34027).	Viana etal, 1959: 202 - Fig. 2-15, 206-207 - n.º 15; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 12; Leisner, 196__a: n.º 8; 1965: 145, Est. 123 - n.º 3, Est. 185 - n.º 8; Martins, 2014: n.º 13	
PT184ORQ065	34027	Quinta Nova 2	Beja	Ourique	Panoias e Conceição	056187 / 417701	37.734756	-8.297984	cis	Referida (Viana, 1959) como um monumento de câmara e corredor, no entanto segundo A. Martins (2008) a análise da planta publicada assemelha-se mais à presença de uma cista megalítica. Apresenta a parte visível um comprimento total de cerca de 4,6m; com 11 esteios (9 referenciados como da câmara). Parece apresentar restos de uma pequena mamoa não referida na bibliografia. O monumento encontra-se relativamente degradado, coberto de mato e servindo de moroiço para acumulação de pedras retiradas do terreno lavrado. Não foi intervencionado, apenas tendo se procedido ao desenho superficial nos finais dos anos 50. Não tem espólio associado. Na proximidade do monumento megalítico de Quinta Nova 1 (CNS 34026)	Viana etal, 1959: 205 - n.º 9; Leisner e Leisner, 1959: 249; Leisner, 196__a: n.º 10; 1965: 146, Est. 185 - n.º 10; Martins, 2014: n.º 19	
PT184ORQ069	34028	Serro das Pias	Beja	Ourique	Ourique	056353 / 417429	37.711669	-8.280577	An	No topo de um pequeno cabeço o Monte do Cerro das Pias, hoje em ruínas, foi edificado sobre um monumento - eventualmente intacto - conforme noticiado em 1958 a Abel Viana. Poderá ser do tipo piriforme, com 4 esteios referenciados (2 câmara e 2 de corredor). Não foi intervencionado, apenas tendo se procedido ao desenho superficial em 1958. Localmente é dado à laje de cabeceira o nome de Pedra das Mentiras.	Viana etal, 1959: 205 - n.º 10; Leisner e Leisner, 1959: 249; Leisner, 196__a: n.º 11; 1965: 146, Est. 185 - n.º 11; Martins, 2014: n.º 20	
PT184ORQ071	34031	Serro do Gatão 2	Beja	Ourique	Ourique	056795 / 417650	37.728186	-8.22954	Mam	Identificado em 1956 por Abel Viana e F. Nunes Ribeiro, a 50 metros a Sul do tholos do Cerro do Gatão 1 (CNS 4124) e do Cerro do Gatão 3 (34032), referenciada como monticulo com muita pedra solta, muito arrasada, não tendo sido intervencionada. Os 3 monumentos estão orientados num alinhamento NW-SE.		
PT184ORQ072	34032	Serro do Gatão 3	Beja	Ourique	Ourique	056795 / 417645	37.726303	-8.229027	Mam	Identificado em 1956 por Abel Viana e F. Nunes Ribeiro, a 50 metros a Sul de Cerro do Gatão 2 (CNS 34032) e a 100m do tholos do Cerro do Gatão 2 (4124) , referenciada como mamoa não tendo sido intervencionada. Os 3 monumentos estão orientados num alinhamento NW-SE.	Viana etal, 1959: 202 - Fig. 2-11, 211 - n.º 24; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 19; 1959: 252; Leisner, 196__b: n.º 22; 1965: 147, Est. 185 - n.º 22; Martins, 2014: n.º 24	
PT184ORQ051	34034	Monte Velho 2	Beja	Ourique	Ourique		37.599519	-8.239911	An	Monumento megalítico de tipo piriforme com um comprimento total de 6x1/2,1m e 12 esteios referenciados. Não foi intervencionado, apenas tendo se procedido ao desenho superficial nos finais dos anos 50. Os trabalhos recentes de A. Martins não lograram relocalizar o mesmo.	Viana etal, 1959: 211 - n.º 22; Leisner, 196__b: n.º 24; 1965: 147, Est. 185 - n.º 24; Martins, 2014: n.º 26	

PT184ORQ052	34035	Monte Velho 3	Beja	Ourique	Ourique			37.598552	-8.234778	An	Monumento megalítico de tipo piriforme com um comprimento total de 2m (parte visível) e 8 esteios referenciados. Não foi intervenção, apenas tendo se procedido ao desenho superficial nos finais dos anos 50. Poderá ser um dólmen de câmara e corredor indiferenciados, no entanto a ausência de corredor registado no desenho apresentado obriga a cautelas nessa leitura. Os trabalhos recentes de A. Martins não lograram relocalizar o mesmo.	Martins, 2014: n.º 31
PT184ORQ053	34036	Monte Velho 4	Beja	Ourique	Ourique			37.597140	-8.234637	Mam	Identificado em 1957 por Abel Viana, referenciada como mamoa, não tendo sido intervenção. Os trabalhos mais recentes de A. Martins não lograram relocalizar a mesma.	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 13; Leisner, 196__a: n.º 13; 1965: 147, Est. 185 - n.º 13; Martins, 2014: 21 - n.º 4, n.º 33
PT184ORQ003	34038	A-dos-Tassos 2	Beja	Ourique	Ourique		056461 / 417280	37.696516	-8.267199	MonM	Apenas se observa in situ um esteio, pelo que se torna impossível determinar o tipo de monumento, já aparentemente muito arrasado, ainda que seja possível que se encontrem restos de esteios sob o moroiço que o cobre. A cerca de 80m a Norte de A-dos-Tassos 1 num ressalto da encosta.	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 15?; Leisner, 196__b?: n.º 15; 1965?: 147, Est. 185 - n.º 15; Martins, 2014: 22 - n.º 6
PT184ORQ005	34039	Álamo	Beja	Ourique	Ourique		056430 / 417305	37.699007	-8.270741	MonM	Na face norte de um pequeno cabeço com afloramentos, detectaram-se 4 lajes enterradas e dispostas em semicírculo junto a uma rocha do afloramento. Embora a sua posição relativamente ao afloramento não sugira a existência de monumento megalítico, é ainda assim assinalável esta construção.	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 15?; Leisner, 196__b?: n.º 15; 1965?: 147, Est. 185 - n.º 15; Martins, 2014: 22 - n.º 7
PT184ORQ024	34040	Cotovia 1	Beja	Ourique	Ourique		056515 / 417052	37.676139	-8.261535	MonM	Pequeno monumento, muito possivelmente cistóide, de que restam 3 esteios e a base do tumulus. Implantado numa pequena elevação formada por afloramentos de grauvaque a cerca de 200m para NE de Cotovia 2 (CNS 34041)	Viana et al, 1959: 208 - n.º 18; Leisner, 196__a: n.º 29; 1965: 149, Est. 185 - n.º 28
PT184ORQ025	34041	Cotovia 2	Beja	Ourique	Ourique		056530 / 417040	37.674997	-8.259806	Mam	Monumento que conserva o tumulus quase intacto, aflorando apenas um grande esteio de xisto à superfície. O tumulus situa-se na base de um pequeno cerro e deve possuir um diâmetro de cerca de 12m. Na proximidade de Cotovia 1 (CNS 34040).	
PT184ORQ035	34042	Garvão 3	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia			37.702089	-8.361764	MonM	Abel Viana refere em 1959 um terceiro monumento megalítico a poucas dezenas de metros da Anta nº 2 no mesmo alinhamento e ainda mais desmantelada que esse último monumento. Apenas foi alvo de reconhecimento.	
PT184ORQ004	34984	A-dos-Tassos 3	Beja	Ourique	Ourique			37.692782	-8.273403	MonM	Referência de monumento megalítico não relocalizado.	
PT184ORQ006		Álamos	Beja	Ourique	Garvão e Santa Luzia			37.716751	-8.422139	cis	Monumento Megalítico.	Leisner e Leisner, 19__b: s/n
PT184ORQ028		Favela 1	Beja	Ourique	Ourique			37.614780	-8.217178		Monumento Megalítico.	Leisner e Leisner, 19__b: s/n
PT184ORQ029		Favela 2	Beja	Ourique	Ourique			37.619492	-8.221512		Monumento Megalítico.	Leisner e Leisner, 1959: 252
PT184ORQ030		Favela 3	Beja	Ourique	Ourique			37.623639	-8.224355		Monumento Megalítico.	